

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 15 de Abril de 1892

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 702

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da República.

PARTIDO REPUBLICANO

Comissão executiva

Coronel Gustavo Richard

Dr. Victorino de Paula Ramos

Francisco Tolentino Vieira de Souza

Emilio Blum

Antonio Pereira da Silva e Oliveira

IMPOSTO SOBRE O FUMO

(II) O Futuro, da Laguna

Hannaperto por um lado o paternal governo do sr. Floriano Peixoto vai atacando os filhados e falar do Thesouro Nacional, cuja guarda está confiada à celebre phrase (celebre pela estulticia) do sr. vice-presidente da Republica, o sr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, vai, para contrabalançar, lançando a rede do imposto sobre o fumo.

Para conhecimento do povo, que ha de pagar e não bufar, aqui damos a tabella das taxas a que ficam sujeitos o fumo e os seus preparados e as multas impostas aos infractores.

A cobrança começará a ser feita de 23 do corrente mês em diante.

Fumo em bruto pagará, por 250 grammas ou fração deste pezó, 50 réis.

Dito picado, desfido ou migado, por 50 grammas ou fração deste pezó, 10 réis.

Charutos, por 20 grammas ou fração deste pezó, 20 réis.

Cigarros, por 20 grammas ou fração deste pezó, 10 réis.

Rapé de qualquer modo preparado e qualquer que seja a sua denominação, por 30 grammas ou fração deste pezó, 10 réis.

Este imposto será pago por meio de estampilhas especiais que se encontrarão à venda nas repartições competentes.

Aos infractores serão impostas as seguintes multas:

De 50\$, para cada pessoa empregada em venda ambulante, sem licença nos termos dos arts. 5.º e 7.º e para os infractores do art. 39 tudo do aludido regulamento.

De 100\$, para cada estabelecimento ou casa em que se vender, depôsitar ou preparar fumo nas condições do § anterior.

E de 200\$, aos que expuserem à venda fumo em bruto ou preparado sem collar a estampilha pelo modo

determinado no art. 48 do citado regulamento.

De 300\$, réis aos que expuserem à venda em envelopório com estampilha fragmentada ou com indícios de ter sido servida.

De 400\$, aos que collarem no envelopório estampilha de valor inferior ao devido.

De 500\$, além das penas comminadas no código commercial, aos que usarem de estampilha falsa.

Estas multas serão em dobro na reincidencia podendo ser cassada a licença, se a reincidencia se repetir.

As multas serão aplicadas em relação a cada volume ou objecto que as motivar.

E também considerado e punido o consumidor que tolerar ou occultar qualquer destas infrações.

Cautela, caro leitor!

LOTERIA DO ESTADO

Foi extraída hontem a 4.ª serie da 4.ª loteria do Estado. Coube a sorte grande ao feliz numero 4773.

Damos na secção competente a lista geral.

Seguiu hontem à tarde, para o norte o vapor Rio de Janeiro.

O Secolo de Milão publicou uma carta da rainha Nathalia à sua tia princesa de Ouroussoff.

Nessa carta a rainha, actualmente em Biarritz, trata o rei Milao de infame, traidor vendido à Austria, miserável e deboculado.

Diz que sofre de tal modo, que breve irá acabar os seus dias n'um hospital de alienados, porque se tem passado abandonado por todos, mesmo por seu filho, ao passo que o rei Milao passeia feliz e contente por Paris.

Se calhasse toda a população do orbe terrenou, ou seja: 4.170 milhões de homens, no largo de Genebra (um dos menores do globo) o nível d'este lago, relativamente inferior, erguer-se-hia apenas umas sete pollegadas.

ANNIVERSARIOS

Hoje faz 13 primaveras a sympathica Mimi, filha do distinto major Firmino Lopes Rego.

Na capital da Belgica, acaba de fundar-se uma sociedade com o título de Protetora das Creanças Martíres, cujos intuios são os mais puros e heroicos.

Ella incumbe-se da protecção física e moral das creanças; protege-a do abandono, da miseria, dos maus tratos e também da educação perniciosa ou criminosa e dos exemplos inimorais que são exactamente os mais perigosos riscos da infancia desvalida.

Tao grande empresa acha-se entre-gue ao esforço de distintas individualidades belgas, como sejam: sr. Julio Guillery e Alfonso Wothenbühler, ministros de Estado; Armando Ansprech deputado, Dieudonné que é o substituto do procurador do rei; advogado Ninave; o sr. Henrique Ledoulis, secretário geral da sociedade.

Todos os meninos, sem escolha de idade, de filiação ou de quaisquer outras condições, acham-se habilitados a merecer agazalho da grande protecção.

Chamamos a atenção dos interessados, para o editorial—Fornecimento a quarenta reis—que publicamos na secção competente.

S. PAULO

Seguiu hontem para esse Estado o ilustre ex-redactor chefe d'esta folha, o cidadão José A. Boiteux, deixando nesta redacção um vacuo difícil de ser preenchido.

Desejamos-lhe a melhor viagem, uma felicidade completa e um prom-pato regresso.

Chegou hontem do sul do Estado o vapor Laguna.

Alegrem-se os surdos

Temos presente um jornal mencionando que o sr. W. S. Wales, de Bridgeport, Estados Unidos, inventou um pequeno e engenhosissimo instrumento com que pretende remediar inteiramente o defeito da surdez. Esse instrumento é para os ouvidos que os oculos são para os olhos, e consiste n'am simples, tenue e brando disco de borracha, ajustado a uma mola de borracha, e de forma tal que, introduzido no ouvido, conteria as ondas sonoras no tympano natural, augmentando-lhe assim a vibração.

A principio duvidou-se da efficacia do invento; porém, as recentes experiencias certificam que o disco sonoro do sr. Wales tem incontestavel vantagem sobre todos os processos medicos, cirúrgicos e mechanicos.

Os nomes de Bonaparte, Boulangier e Balmaceda, na opinião de um observador, começando por B, mostram fatal coincidencia. Além d'isso, compõe-se esses tres nomes da mesma quantidade de letras: *note*.

Ainda mais, 9 é igual a 3 multiplicado por 3, *cifra fatal por excellencia*.

A fatalidade fôr, pois, com muito mais razão sobre o algarismo *note*.

Nesses tres nomes, observa ainda o curioso consignador de fatalidades, as mesmas nove letras se dividem no mesmo numero de vogaes, *quatro*, e no mesmo numero de consoantes, *cinco*. E das *note*.

Finalmente, em cada um desses nomes a cifra total 3 se encontra nas consonantes principais: B, f, t, B, l, g, e B, m, d.

Em Cornell University Ithaca, New-York, Estados Unidos do Norte, fizeram-se no passado inverno, em uma estufa, bellas experiencias sobre o influxo da luz electrica no desenvolvimento das plantas.

Dois compartimentos de culturas iguais, sobre-senhando entre outras plantas a alfaz: —um illuminado a noite por uma lampada de arco voltaico, de força de 2.000 velas; outro, não illuminado.

No primeiro, todas as plantas cresceram a olhos vistos, accusando soberba vitalidade em menos tempo que o costumado, crescento o dobro das do segundo compartimento. Neste compartimento, seguiu a natureza lentamente o seu caminho, passo a passo, ficando as plantas inferiores em metade ás do compartimento illuminado.

E inductivo suppor que a luz electrica influia também no desenvolvimento do organismo humano:—nas plantas como nos animais, em sua ultima estancia.

Chamamos a atenção dos interessados, para o editorial—Fornecimento a quarenta reis—que publicamos na secção competente.

Que boa peça

Miss Florence Victoria Nash, uma juvenil loira de 17 annos, intentou uma accião judicial contra Ali Kan, filho de um príncipe indiano, que viajava a Inglaterra formar-se em direito. A rapariga sustentava que Ali Kan lhe prometera casamento.

O príncipe hospedara-se em casa da família d'ella, e depois de ter pedido a mão da pequena por varias vezes, levou aos melhores restaurantes da estadia londrina.

Florence era empregada em casa de uma modista. Não é em tales empresas que as juventins loiras, e mesmo as que o não são, aprendem a manter-se virtuosas. Assim, a pobre pequena, não podendo resistir ao estonteante de um futuro tão brilhante, achou-se a breve no estado de nada ter que recusar ao seu querido príncipe.

Mas, Deus do céu o indiano declarou que ia regressar ao seu paiz!

O caso foi pouco julgado no tribunal dos divorcios. Primeiro, ouviu-se a queixa, cujo depoimento não chegou a provar que tivesse sido a rapariga de uma solução bem difficultil.

Depois, depuseram varias testemunhas: um indio que não quis jurar senão pela sua honra, não foi admitido como testemunha, e houve em seguida o depoimento de Mahmoud Ali-Kan.

Nunca prometeu casamento à juvenil modista. A juvenil modista não opôs a mínima resistência aos seus adjuntamentos, e fôr por pedido d'ella que elle a levara aos restaurantes e aos banhos de mar. De resto, elle é casado na India.

Os jurados comprehendem que ha um limite na protecção que a justiça inglesa concede ás donzelinhas nacionaes e deram um *cereditum* favorável ao indiano.

O 25.º batalhão de infantaria fez hontem, à tarde exercicio de fogo e depois percorreu algumas ruas d'esta cidade em passeata, sendo comandado pelo digno capitão Francisco de Borja Conceição.

Na Irlanda e na Escocia

Na Irlanda calcula-se que só na cidade de Belfast diminuiu o consumo da aguardente de gengibre 15.000 medias (*gallons*) nos seis meses que decorreram desde 3 de Janeiro até 5 de Julho de 1891, comparados com o dos seis meses correspondentes do anno anterior. E em toda a Irlanda foi a diminuição do consumo, dentro do mesmo espaço de tempo, de 721.566 medidas (*gallons*).

Na Escocia também tem havido considerável diminuição no consumo d' aquela bebida, e calculam-se em 43.000 pessoas as que, na Irlanda e na Escocia, se acham alisadas nas sociiedades de temperança.

Estes bons efeitos devem excitar à imitação, aonde for necessário. Os governos poderão obter excellentes resultados, augmentando os direitos sobre a venda de licores espirituosos nas tavernas. Os chefes de manufacturas conseguirão o mesmo fim por meio de prudentes regulamentos em suas officinas. A caridade christã auxiliará com vantagem estes esforços pela persuasão, e por adequados, e não exemplos.

A promotoria publica deve denunciar contra Manoel Francisco França, como autor de varios ferimentos praticados em Jereimias dos Santos, no dia 2 do corrente.

HOMEM CORREDOR

Um jornalista de New-Castle apostou que dentro de um quarto de hora havia de percorrer cerca de quatrocentos metros em velocípede; cerca de quatrocentos metros também em barco movido á remos; trezentos e cinquenta metros á pé; mais trezentos e cinquenta metros a nado e ainda mais trezentos e cinquenta metros á cavalo.

O homem ganhou a aposta na presença de uma enorme concorrência de espectadores.

Percoreu a distancia total de mil oitocentos e cincuenta metros em doze minutos e quarenta e tres segundos, o que daria, para velocidade media, um kilometro em seis minutos e cinquenta e dois segundos.

A Gazeta de Itaqui dá a seguinte notícia sobre a mordedura fatal de um cão dmannado:

«Em dias do mez passado, um indivíduo conhecido por Antonio Meliva, homem honrado e trabalhador, foi mordido n'uma mão por um cão dmannado.

A ferida foi pequena e aos oito dias estava sôa. Depois de terem decorrido 37 dias, comecou Biviria a dar sinais de alienação e assim durou tres dias, dando ai vez como um cão.

No fim de 40 dias disse à mulher com quem vivia:

—Vou morrer.

E deitou a correr pelo quintal, indo dobrarcar-se no logar onde tinham enterrado o cão; ali chegando, começou a lambê a terra e momentos depois expirou.»

Uma cobera no corpo do nome

Conta o Petit Journal, por intermedio do seu correspondente de Montluçon, que um rapazinho de Chateuvelin, deitou, em virtude de um vício violento, uma cobera que ha dez mezes conservava no estomago.

E uma cobera de quarenta centimetros de comprido, e da grossura de dedo polegar, diz o correspondente, conhecido em França, pelo nome se annule. Parece que a criancinha se lembrava ter bebidão em uma ribeira, sendo, portanto facil ter engolido o reptil no estomago durante o crescimento.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrível enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA e CACAU DE RAULIVARA.

O ACOMPANHAMENTO

(DOMÉSTICAS)

As criadinhas eriguem dos ninhos. Das garcas não de os rosas, ter de fôr. Das jyros, cor das lividas amarelinhas. As rosas, cor das laranjas, de quem chorar.

Enfim os raios d'olho fraco lampejando. Enfim os raios d'olho fraco lampejando.

Enfim os raios d'olho fraco lampejando. Enfim os raios d'olho fraco lampejando.

Enfim os raios d'olho fraco lampejando. Enfim os raios d'olho fraco lampejando.

Enfim os raios d'olho fraco lampejando. Enfim os raios d'olho fraco lampejando.

Enfim os raios d'olho fraco lampejando. Enfim os raios d'olho fraco lampejando.

LUIZ DELFINO.

O annel

Pelas oito horas e meia, na ocasião em que a mesa se levanta, a criada de quarto, Julieta, alta, delgada, correctamente apertada no seu vestido, está no alto da escada forrada a tapeteiras antigas e ornadas de negros de marinheiros pretos, que sustentam brandoes bananeiros, quando, com os olhos inflamados pelo Roserler e pelo sherry-brandy, o sr. marquez de Magnol passa no pé d'ela em direcção aos seus aparentes.

— Esta noite, diz-lhe elle, assim o quero, entendeis, irás um momento ao meu quarto, pela uma hora, quando em recolher à casa.

— Vindo de estar com a sua amante!

— E porque não? diz o marquez philosophicamente. Minha filha, ouça que essas mulheres de grande estylo incomodam terrivelmente e, ao deixá-las, é uma verdadeira alegria encontrar uma mulher amavel, natural que responde a fructos do campo.

E faltando assim, o marquez entra no seu quarto depois de ter dado a Julieta uma carteira de couro da Russia, bem chioa, que a criada fez desaparecer rapidamente. Logo depois sae, não se sabe de que escondrijó, o cocheiro Felix, vermullo, insolente, soberbo, de gorra escoceza na cabeça, com arres de quem quer levantar questão.

— Diacho, murmurou elle, entorpecendo um pouco a bocka, parece-me que o señor marquez lhe fala de mais!

— Senhor Felix, quando se tem grandes ambicões, como o señor, e se quer estabelecer uma cocheira em Decise, não deve uma pessoa incomodar-se com insignificâncias, nem procurar saber com que o cozinhheiro pega o jantar. O señor há de ser muito feliz com certeza com uma boa mulher que lhe saberá tratar da casa e receber os clientes e a quem ninguém fará tomar bolhas d'ar por luz electrica.

— Minizinha! Um beijo pelos menos, ramos.

— Depois da igreja, diz a menina Julietta, que afusão a tempo o futuro marido, porque no mesmo instante acorre, todo pallido e tremendo o estulto Luciano, sobrinho do marquez.

— Oh! si quizesse ouvir-me, diz elle à criada! mas nunca saberá como ha no meu coração paixão, e desejos, e tesouros de amor!...

Depois, desvairado pela curva voluptuosa que o corpete desenhava, o manequim levanta e estende para o seio prisioneiro a sua mão temeraria.

— Espera! diz a criada de quarto, sempre prompta para a réplica, que lindo anel que tens no dedo!

— É verdade, diz Luciano, olhando o rubi encrustado de diamantes, cujo destino ineluctável nela podia impedir já, foi minha tia Hermínia que m'oeu!

THEODORO DE BANVILLE.

VIJANTES DE VIDRO

O principe de Monaco fez atirar mais de 1670 garrafas, mettidas em uma fina coberta de cobre, ao mar, em diversos pontos do Atlântico, e destas 226 já lhe foram devolvidas pelos governos dos diversos paizes a cujas praias foram elhas ter, e da viagem que elles fizeram, chegou-se a concluir que o movimento da camada d'água superior é circular, sendo o centro para o occidente dos Acores.

A maré d' Atlantic desce a costa da Africa, e correendo em direcção occidental, toma a direcção das Bermudas e d'ahi volta para oriente.

A velocidade com que as garrafas viajaram foi avaliada em uma média de quatro milhas por vinte e quatro horas, com quanto em alguns pontos attingiram a seis milhas.

Uma dessas garrafas andou no mar mais de cinco annos.

Collecção de borboletas

Lord Rothschild achava de adquirir a celebre collecção de borboletas do barão Felder mediante a insignificante quantia de 500 libras.

Felder só decidiu se a vender a dita collecção por este modico preço pelo receio que tinha da mesma ser dispersa depois da sua morte.

Banco União de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obligatorio n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circunscripção; não havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições publicas; assim se declarou o ministerio da fazenda em ordem de 21 de Outubro, sob n.º 25.

Um dos ultimos numeros do *Figaro* publicou uma série curiosissima dos costumes dos varios escritores franceses, alguns dos quais ainda vivem. D'entre estes, aproveitamos alguns nomes mais conhecidos do nosso publico.

Renan. — Escreve em Rosavapomou e emenda em Pariz: tem uma letra firme e grande; gosta de emendar muitas vezes as provas e falla num artigo que publicou na *Revue des Deux Mondes*, e que corriginha dez vezes. Sucedde-lhe guardar as paginas já emendadas, um anno e mais, sobre a sua mesa de trabalho.

Alexandre Dumas Filho. — Levanta-se muito cedo e começa logo a trabalhar. Escreve em papel azul commercial, tem uma caligrafia fina e rasgada, e cuida muito da frase. Não pode escrever em Pariz, trabalha de preferencia na sua casa de Marly.

François Coppé. — A letra de Coppé é muito clara, grossa e cheia de arábescos mais ou menos caprichosos. Como todos os poetas, anda muito n'aposenso em que trabalha. Ha já algum tempo que só escreve de verão no campo. Antigamente, não era raro vê-lo nos boulevards, de lápis e papel na mão, tomada notas.

Victorien Sardou. — O autor do *Termidor* recebe os seus amigos de manhã, conversa até às onze, almoça e de uma a seis fecha-se no gabinete e não aparece a pessoa alguma. Tem uma letitra microscopica e nervosa. Trabalha muito no campo, porque, Pariz, diz elle, é um *ladrão de tempo*. *Zutto Zotta*. — O ponitico do rei manda passar das nove da manhã a uma da tarde e começa depois a trabalhar. Tem uma letitra grossa e ininteligivel e não escreve sem cobrir os joelhos com um cobertor. Gosta de grande apparato; escreve n'uma messe antiquissima, sentado n'uma grande cadeira de espaldiar. Um tapete em forma de leão, enorme, ocupa o centro da mesa de Zotta.

Alfonso Daudet. — Trabalha todo o dia para não pensar na doença que o importuna. Uma mesa muita alta e sobre ella uma papeleria que quasi chega ao pescoco. Tem uma letitra fina e deita muitos horrores. Declama as suas obras dramaticas, só diante de seu secretario, antes de as ditar as os escrever e usa em restos de poluição preta quando vae começar a escrever.

Paul Bourget. — Ha muito tempo que não escreve em Pariz. Só trabalha em Italia. Está agora em Roma, acabando o seu novo livro intitulado *Cosmopolis*. Tem uma letra diabolica, escreve com largos espaços e trabalha sempre de noite ate à madrugada.

Guy de Maupassant. — O desgraçado escritor, tão cruelmente fulminado pela loucura, não escrevia a bordo do seu *yatch*, como geralmente se supõe, mas em terra, no conforto do seu gabinete. Habil engendrava as suas novelas, e d'ali o motivo das suas frequentes viagens. Escreve rapidamente em quartos de tamanho ordinario e com letra muito intelligivel.

Quando está em Pariz, trabalha desde de manhã ate às duas da tarde, com um cestou verde.

Henrique Rochefort. — O violento jornalista, redactor em chefe do *Transiagant*, começa sempre os seus artigos correctamente vestido. Ao chegar à segunda linha, tira o casaco; a decima ou decima-primeira, o colar; a trigésima arranca as mangas da camisa e tira o collarinho e a gravata. Quando tem umas cinquenta linhas, está completamente desabotado.

Usa papel e penas especias.

Cambio de hontem

Sobre Londres 44 1/4

Viver depende

Algumas fortunas feitas com livros na America:

O general Lew Wallace digna uma renda de L. 20.000 com a venda da sua obra *Bon Hur*. O general Sherman recebeia também renda auxiliada da venda das suas *memorias*. Os volumes da vida do general Grant deram uma fortuna á sua familia. O sr. Blains recebeu L. 20.000 pela sua obra «Vinte annos de Congresso».

O dr. Tolnay recebeu mais de L. 80.000 pelo seu livro «Caminhos da vida».

Os romancistas Howelle, Mark Turenne e Mrs. Burnett ganham cerca de L. 4.000 por anno, com a penha e Marion Trawford quasi tanto.

Millionários em sobressalto

Depois do assalto de que foi vítima o opulento banqueiro Russell, os millionarios americanos, especialmente de Nova-York, andam em continuo sobressalto.

Ha muitos que transformaram os habitos e o modo de viver, e já não são só. A polícia secreta não socoga, e raro é o millionário que não tem um agente ás suas ordens. Alguns têm carroagens blindadas, e são tal grossura os vidros das portinholas, que dificilmente os atravessaria uma bala de espingarda. Pelas ruas de Nova York já andam muitas dessas carroagens, e muitos escritórios desses millionários estão transformados em fortalezas.

A arte de ser formosa

No presente inverno, a moda entre a fina flor da elegancia londrina consiste em dar a pello o brilho do marfim. Nada de pós nem de cossu parecida. Nada também de cosméticos e outros ingredientes.

O brilho do rosto obtém-se por varios processos, dos quais existem tendo grande voga—claro d'ovo batida em agua e uma camurca.

As inglesas adoptam o primeiro processo, mas um yankee que ultimamente esteve em Inglaterra, pronunciou-se pelo segundo e o certo é que via encontrando adeptos.

A camurca limpa o rosto, como limpa unha joia, o dourado d'um espeelho, as colheres de prata, etc. Em seguida a uma fricção bem dada, o rosto fica que é um primor.

Um lindissimo phenomeno foi visto durante o primavera passada, em Salt-Lake-City, capital dos *mormons*, departamento de Utah, Estados Unidos do Norte.

O que ali se viu foi o cair da neve, mas neve que, em vez de sua cér natural, era cér de rosa e de rosa retinta.

Tal phenomeno de coloração é devido a um animaculo microscopico que, em certas condições, invade a atmosfera, e, preso nos vapores d'agua que se congelam, lhes dá a sua cér.

RINDO...

Um pintor de má morte que tinha fama de grande artista, disse um dia com ar de quem presumia muito de si:

— Vou mandar cair o teeto da minha sala para depois pintar n'elle um parnaso.

— Talvez seja melhor pintar o primeiro, e mandar-o cair depois... respondeu um critico, que se achava presente, e conhecia bem o mérito negativo do pinta-monos.

O anuncio já invade os cemiterios. Em um cemiterio de Paris lê se o seguinte epitaphio:

Aqui jaz Jeanne Faber, mulher do Thomas Faber, marmorista. Este monumento lhe foi erigido pelo seu esposo, como amostra do seu trabalho.

— Então, foi assim que seu marido perdeu a perna, coitado!

— Coitado, mesmo, minha amiga. Imagina que ainda não havia oito dias que elle tinha comprado um par de botas novas!!! Um par!!!!

X. dizia a um seu amigo que lhe contava como é que elle tratava os seus credores:

— Eu, quando um credor se atreve a me prever-me para que lhe pago, é então que não lhe pago nunca...

— E quando elle não escreve?...

— Nesse caso espero que elle reclame?

Si o amor no mundo é crime,

Também se ama nas cores,

Se os humanos são culpados,

Também os deuses são reos!

Um dia foram dar parte a um general de que se havia suicidado um sargento.

— Quinze dias de catalhougo! respondeu o general.

— Mas queria V. Ex. reparar que o homem está morto.

— Porque não disse logo? replied o general. E forte maria está de falecimento estrangeirado!

A Baroneza de X... apanha a sua criada de quarto nos abraços com o homem. Immediatamente despede-a.

— Podeis ir-vos embora, diz-lhe ella, porque esse serviço, que fazei em minha casa, em meua me encarregue de o fazer.

SOLICIT/DAS

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinais de Rau*

liccira, têm apparecido desfiles imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua

composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector fa-

co público, que no dia 13 do corrente

mezâ 4 hora da tarde, perante a Jun-

ta de Fazenda d'esta Thesouraria,

serão recebidas propostas em cartas

fechadas para o fornecimento de ali-

mentação dos quarentenários em

Santa Cruz e Ratones, constante da

relação em seguida.

Para maiores esclarecimentos os

interessados podem se dirigir à se-

cretaria d'esta repartição.

Thesouraria de Fazenda, 11 de

Abrial de 1892. — O 2.º escripturário,

Ernesto A. da Natividade, servindo de secretario da junta.

Alimentação aos quarentenários

são de 1.ª classe, a saber:

Das seis ás sete horas da manhã,

constante de café com biscuits ou pão e manteiga;

das nove ás dez horas composta de tres ou quatro pratos variados,

chá ou matte, café com pão e manteiga ou biscuits;

das três ás quatro horas composta de cinco ou seis pratos variados, sobremais, café e

das oito ás nove horas da noite, composta de café, chá ou matte com biscuits ou pão e manteiga.

Alimentação aos quarentenários

são de 2.ª classe, a saber:

Das seis ás sete horas da manhã,

constante de café com pão;

das nove ás dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das treze ás meia ás quatro horas composta de tres ou quatro pratos variados;

das oito e meia ás nove horas da noite, composta de café e pão.

Alimentação aos quarentenários

são de 3.ª classe, a saber:

As seis ás sete horas da manhã composta de café e pão;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou tres pratos variados;

das dez horas composta de dous ou

LOTERIA

DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

Lista geral da 1.ª série da 5.ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extraida em 12 de Abril de 1892, cuja extração foi fiscalizada pelas autoridades competentes

TODOS OS PREMIOS SAO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
12	30\$	3238	.	10\$	4778
752	100\$	3239	.	10\$	4779
1300	30\$	3210	.	10\$	4780
1727	40\$	3319	.	30\$	6.81
1949	30\$	3356	.	40\$	6512
3090	30\$	3812	.	30\$	7800
3223	30\$	4331	.	30\$	8040
3231	10\$	4771	.	10\$	8505
3232	10\$	4772	.	10\$	8545
3233	10\$	4772	App.	100\$	9074
3234	10\$	4773	.	10:000\$	9315
3235	App.	70\$	4774	100\$	9339
3236	App.	70\$	4775	10\$	9563
3236	40\$	4776	.	10\$	9595
3237	10\$	4777	.	10\$	

Todos os numeros terminados em 73 e 35 têm 10\$, e os terminados em 3 e 5 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 73 e 35.

Distribuem-se 2042 premios

O CONTRACTADOR

Antonio Caetano d'Ázevedo

A 2.ª série da 4.ª loteria será extraída impreterivelmente a 19 de Abril.

AVISOS

Venerável Ordem 3.ª de S.
Francisco da Penitencia

LAUS PRENNE

Deverão ter lugar na noite de Quinta-Feira Maior na Igreja da Venerável Ordem 3.ª, às 6 horas da tarde, a exposição do Santíssimo Sacramento, e sermão do mandato às 8 horas da noite pelo nosso digno comissário visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros, de orde do irmão ministro conviado a todos os nossos caríssimos irmãos e mais fieis, a assistirem a esses actos de nossa santa religião.

Consistorio da Venerável Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia, na cidade do Desterro, em 8 de Abril de 1892.—O secretario, João Floriano da Sílva.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Sociação emissora

TROCO DE NOTAS

Fago publico, para co-

nhecimento de todos os in-

teressados, que por delibe-

ração da junta administrati-

va da Caixa da Amortisa-

cão, presidida pelo citadão

ministro da fazenda, em

23 do corrente mês, foi de-

terminado que continuasse

até 30 DE JUNHO DESTE

ANNO, o troco das notas

de 100\$ e 500\$ da 1.ª emis-

são deste Banco.

Estas notas são aquellas

cujo prazo, para serem re-

colhidas, havia terminado

em 31 de Dezembro proxi-

mo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892.—O vice-presiden-

te do Banco, J. B. DE

MELLO E OLIVEIRA.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO
(LEGITIMO)

Recebeu a Pharmacia Rauliveir a

COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO EM BLUMENAU ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ahí segundo os métodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intelectuais dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e compreender, com o mais proveito possível, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmo. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infrutiferamente matérias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos teóricos e praticos de arithmetica superior, cálculos mercantis, escrivanaria e correspondencia commerciales, de accordo com os idiomas—inglez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accordo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo que o alumno poderá cursar varias matérias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados pôde-se acrescentar lições especias de desenho, mathematica superior e poesia e musica.

O numero de alumnos será limitado, assim de permitir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profissionaes que temham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o carácter tenro e flexível de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circunstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exijer talvez maior preparo que outra qualquer.

ara condições de admissão convida-se os srs. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento.—*Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.*

AO SAPATINHO ELEGANTE

Qual monarchia! Que restauração!!!

O que está na ordem do dia, é: o que? As festinhas de Passos e Semana Santa. Então, não sabes? Vamos, vamos: aonde?? A casa do JULIÃO,

Ao Sapatinho elegante

comprar o calçadinho fresquinho, bom e haratino, que elle tem sempre na sua casinha, bonitinha, pequena e chicsinha.

QUAL DEODOR! QUE MONARCHIA!!!

Calçadinho ao alcance de todos, é o que queremos—

Nada de balélas

AO JULIÃO! AC JULIÃO!

12 RUA DO COMMERCIO 12

A diuinheirinho, sem exceção.

VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Extracções semanais às terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 2.^a serie da 4.^a loteria será extraída

Terça-feira, 19 de Abril

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recomenda-se toda a atenção para o magnífico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira as dezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10.000\$ integrar: com 3\$ 200, 8:000; com 2\$ 400\$, 6:000\$; com 1\$ 600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido à maneira porque está formado este magnífico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despesas do correio si forem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesouarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

Caixa Filiai

**BANCO DE UNIÃO
SÃO PAULO**
4 Rua Trajano

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:

Efectua todas as operações bancárias das 10 horas da manhã às 4 da tard, cingindo-se à tabela fixada d'este Banco.

O agente—João Canáido Goulart

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de leturas com duas firmas; Por caução de títulos e hypothecas garantidas.

Recibe dinheiro a juros as seguintes taxas:
Em conta corrente de movimento.

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 meses

• • • • de 4 a 5 : : 6 % : : 6 1/2 %
• • • • de 6 a 9 : : 6 % : : 6 1/2 %
• • • • de 10 a 12 : : 7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

ALFREDO BRVVO

Analyzedo e privilegiado

Bronchites e affecção dos órgãos
RESPIRATÓRIOS
(OGNAG DE ALCATRÃO)
PREPARADO POR

Para tosses

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontra-
do em todas as farmacias, drogarias, confe-
tariais, botequins e casas de leite

DEPÓSITO GERAL
A-4 Paç das Marinhas—4 A
GOMES CARDIA & C.
CAPITAL FEDERAL
Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.